

SEXTA-FEIRA

II  
DEZEMBRO  
1931

# Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho de Oliveira do Bairro e da região bairrada.  
radina

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato  
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

## O que haverá?

Devem, os nossos leitores, estranhar um pouco o nervosismo dos nossos últimos editoriais. Talvez tenham compreendido a nossa apreensão.

Como não temos de andar apreensivos com a atitude pouco lógica, inqualificável dos clérigos que pontificam no jornal *Diário do Minho*, de Braga, por virem apregoando o comunismo, dizendo em sucessivos artigos que o comunismo não é mau se for feito pelos católicos?!

Como não temos de andar pensativos com o proceder devéras perigoso para o Futuro, por vermos alguns integralistas a trabalharem para a organização do partido socialista radical (operário)?! Como temos de andar socegados do espírito ao contemplarmos estes exemplares do contrasenso, criadores derrotistas, e, presentemente, propagadores de idéas que não sentem?!

A reacção tenta, pois, agrilhoar toda a mocidade, todo o ser que possui valor, servindo-se dos meios mais baixos e repugnantes, se tanto for preciso, para conseguir o seu fim, o premeditado *desideratum*.

E' fantástico saber-se, ler-se as ferroadas venenosas que essa camarilha vem dando nos republicanos, em tudo que cheire a Democracia. E' de pasmarmos o proceder dessa gente. Mas, perguntamos, o que tem sucedido a certa grei, que tem levado para os conventos, para a *comunidade*, as raparigas com avultadas fortunas? Guerreiam o capital, a burguezia. Mas vão levando esse capital e as filhas de alguns burguezes para os conventos, para a *comunidade*!

O que tem em vista essa gente mudando de idéas? O que haverá?

Se certos reaccionários chegassem a governar, teriamos o despotismo, o cacete e a fogueira! Teriamos, creiam, a inquisição correcta e aumentada, porque o fanatismo de conhecidos homunculos obrigá-los-ia a cometer todas as

vilezas contra os liberais. Seria o abrir da torneira da repreza de ódios contra a liberdade de pensar.

Dominar, acusar, intrigar, é no que pensam certos monstros humanos. Pensa-se numa paz entre os homens? Veem logo os intolerantes reaccionários vergastar quem em tal falou! Agita-se a questão da amnistia aos políticos? Logo, com a velocidade do relâmpago, essas aves agourentas matraqueiam nos seus jornais que é um mau passo e um proceder de benevolência para com os inimigos! Mas quem manda, caro leitor? São os Torquemadas? Sim, os Torquemadas medram, esgotam, como soe dizer-se, o último cartucho para guerrear a Democracia, a Liberdade.

Os Torquemadas, ladeados por uma camada de *snobs*, são quem, inexoravelmente, pretende denegrir e matar a República. Essa gente parece andar afastada do mundo! Estão cegos! Estão surdos! Não ouvem os famintos a pedirem um bocado de pão, estendendo a esquelética mão à caridade pública! Não vêem cair nas valetas, nos portais, operários cheios de frio e mirrados pela tuberculose! Não! Tudo isto é como se se passasse no meio exterior. São pequenos acontecimentos, pequeníssimos nada, inocentes espectáculos sociais que não fazem tremer o seu coração de pedra! Não! O que vêem eles? O que ouvem eles? Vêem e ouvem fazer os pedidos, no centro da grei, de castigos, de vinganças, de represálias contra os cidadãos de idéas diferentes ás suas, mas respeitadores das idéas alheias, quando sinceras.

O seu fanatismo atinge, assim, o mais alto grau de banditismo, pedindo tormentos para os seus adversários, isto numa hora grave e de meditação. A hora é de paz e de concórdia. Mas estamos vingados! Assistimos, em vida, à formação de uma grande legião de adeptos de Staline, constituída pelos maiores

reaccionários de Portugal!

Ainda há pouco, na boca *sagrada* dessa gente, os políticos eram os mais encarniçados aliados dos bolchevistas. Hoje — quem o havia de dizer? — todos os da grei afinam pela gazeta dos padres de Braga, sob a regência do padre Santa Cruz, dizendo que o comunismo é bom, mas há de ser implantado por eles! As suas trombetas já começaram a anunciar a guerra contra o capital, assim como contra a burguezia!

Estamos vingados; mas, todavia, caro leitor, devemos andar de sobreaviso pela rápida e audaz mudança dos reaccionários.

O que haverá?

Tito.

### Dr. Magalhães Lima

Passou no dia 8 do corrente o 3.º aniversário do falecimento do eminente republicano e livre-pensador, dr. Sebastião de Magalhães Lima, figura de republicano austero que marcou pela lizura dos seus actos e pela firmeza das suas convicções.

## O inverno

O vento frio, cortante, que de vez em quando assobia, lembra-nos a pobreza que, de porta em porta, pede uma esmola, uma sopa quente para aquecer o depauperado corpo.

O vento frio também nos faz esquecer os ignorados, os pobres que vivem em verdadeiras pocilgas, pobres êsses envergonhados, tuberculizados, morrendo lentamente, sem terem uma água quente, um pão para enganar o estômago.

Em muitos tegúrios não se vive, morre-se! O inverno, até o inverno é um inimigo dos pobrezinhos, pelo frio que traz, e pelo vento que sopra aos desgraçados, que não tem, sequer, uma cobertura para os resguardar, para lhes cobrir o corpo, nestas longas noites de Dezembro.

Vem aí o Natal. Alguem lembra-se dos pobrezinhos? Caridade, Caridade, que tão doce és, mas que odiosas obrigas a passar a tantos seres humanos que já foram ricos, porque tinham saúde, porque trabalhavam, porque ganhavam o pão que hoje recordam com lágrimas! Estamos no inverno, e há fome em muitos lares!

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brincos, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

### Reintegração

Segundo os diários, vai ser publicado um decreto reintegrando no serviço da Armada e colocando no quadro de reserva o ex-tenente, sr. Fernando de Magalhães e Menezes, conde de Vilas Boas, que pediu a demissão em seguida à proclamação da República.

O sr. conde é o actual presidente da Comissão Municipal

Administrativa e Administrador do Concelho de Barcelos.

### ANTÓNIO VICENTE

Médico

Consultas em Bustos, ás terças e sextas, das 10 ás 12 horas. Residência e consultório em Troviscal.

## ECOS

### ACADEMIA REPUBLICANA

*FOI completo o triunfo alcançado pelos republicanos em todas as eleições académicas, recentemente efectuadas nas diversas Faculdades e Institutos de Lisboa, Porto e Coimbra.*

*Assim se vem desfazendo, exuberantemente, a estafada lenda de que os estudantes de Portugal são monárquicos e reaccionários, o que, na época actual, constituiria, na verdade, o maior dos absurdos.*

*Não. Na sua grande maioria, a mocidade das escolas, os homens que no futuro hão-de presidir aos destinos da República Portuguesa, acompanham, entusiástica e patrioticamente, numa noção perfeita dos seus deveres e das suas responsabilidades, a marcha rutilante da Democracia que está dominando todo o mundo culto.*

*Saudamos, efusivamente, a briosa Academia Republicana.*

### UM PARLAMENTO

NÃO deixa de ser interessante a seguinte constituição da Câmara dos Deputados, em Espanha:

24 operários, 125 advogados, 50 professores, 45 jornalistas e publicistas, 18 industriais e comerciantes, 1 contabilista, 16 engenheiros, 3 arquitetos, 12 proprietários, 8 militares, 41 médicos, 6 farmacêuticos, 1 empregado na alfândega, 8 sacerdotes, 2 marinheiros e 2 veterinários.

Dos 24 operários fazem parte: 3 mecânicos, 2 pedreiros, 1 chauffeur, 2 alfaiates, 1 relojoeiro, 8 tipógrafos, 1 estucador, 1 padeiro, 3 mineiros e 2 carpinteiros.

Tem para todos os paladares... sociais e políticos.

### POLÍTICA

#### NORTE-AMERICANA

TELEGRAMAS de Nova York dizem que o Partido Democrático alcançou franca maioria parlamentar em consequência das duas vitórias recentemente obtidas nas eleições para a Câmara dos Representantes.

A Câmara ficou assim consti-

tuida: Democráticos, 280; republicanos, 215; trabalhistas agrícolas, 1.

Em monárquicos nem sequer se fala. Só republicanos e democráticos, o que é o mesmo, apenas diferenciados pelo seu programa — mais ou menos radical. Atrazadíssimos, em política, aqueles norte-americanos!...

### REMATE CÓMICO

DOIS sujeitos etilizados, como modernamente se diz, ao passarem a fronteira, são abordados pelo guarda-fiscal que lhes pergunta:

— Tem alguma coisa a declarar?

— Sim, transportamos 6 litros de vinho cada um (ao mesmo tempo batem na barriga com a mão). Quanto temos a pagar?

O guarda-fiscal, compreendendo que estavam a trocar com êle, responde:

— O vinho transportado em cascos paga 2 centavos por litro; em garrafas, 3 centavos; e em pele de burro... não paga nada. Portanto podem passar.

## CARIDADE

Das terras da sementeira, O pai chegou mesmo agora, Lidou a mãe desde a aurora Bem dita e alegre canceira!

Ferve o caldo na lareira, Que vento e frio lá fóra! E o lume diz—Muito embora! Chegai-vos à minha beira.

Todos, filho, pae e mãe, Ei-los ao fogo. Que bem! E' noite? chove? que importa?!

E, nisto, alguém a bater: — Um pobre? — Filho! vai ver, Leva a luz: abre-lhe a porta.

António Correia d'Oliveira.

### BOAS-FESTAS

Como o próximo número da «Alma Popular» sai depois do Natal, antecipadamente desejamos a todos os nossos amigos — assinantes, colaboradores e anunciantes, umas festas felizes.



# Carta — DE — AVEIRO

8 de Dezembro de 1931

**Marques Gomes** — Na manhã do primeiro de Dezembro, quando se ouviram os dobres fúnebres dos sinos da paróquia da Vera-Cruz — como sempre que os sinos tangerem dolorosa canção — inquiriu-se, entre amigos e conhecidos: — quem morreu?

— O Marques Gomes, respondia-se.

João Augusto Marques Gomes era um bibliófilo distinto, de privilegiada memória e um ilustre escritor, e foi por muitos anos assíduo colaborador do antigo jornal *O Campeão das Províncias*.

Ninguém lhe solicitava a sua abalada e erudita colaboração para qualquer jornal, que não fosse prontamente atendido. Publicou algumas obras suas. Era sócio correspondente da Academia de Ciências, foi o organizador e o primeiro director do Museu Regional de Aveiro e estava já há anos aposentado como empregado do Governo Civil.

Era pai do sr. Fernão Marques Gomes, tenente de infantaria, e o seu entêrro, que foi religioso, teve a comparencia de grande número de oficiais do exército. De estranhar foi que outros elementos locais não se incorporassem no entêrro.

A toda a família enlutada, o nosso cartão de pêsames.

*N. da R.* — A «Alma Popular» envia igualmente sentidos pêsames à família em luto, especializando o sr. tenente Marques Gomes.

**Intolerância** — Eu queria aqui contar-lhes uma verídica peripécia entre um padre e um seu paroquiano. Mas não sei como começar. Tentemos.

O prior duma freguesia dos subúrbios, aqui há tempos, foi a Mataduchos visitar um cidadão, seu paroquiano, que estava doente, de cama.

Recebeu no seu quarto o bom pastor, conversaram e tal, sim senhores, até que o reverendo, encarando um quadro com o busto da República que ornamentava a parede do quarto, perguntou para que queria êle ali aquilo. — Que quando comprou a casa, respondeu-lhe o doente, já lá encontrou aquela santinha, e por isso estava ali muito bem.

— Aquilo uma santinha?! — ripostou o sr. prior. As santinhas não têm o peito à mostra. Mande tirar aquilo dali, que é uma vergonha, continuou assim, pouco mais ou menos, o reverendo.

Que não, disse o dono da casa, porque o que ali estava, estava muito bem, porque era dele.

Não sei se o bom do padre cortou relações com aquele seu paroquiano; mas saiu pouco satisfeito por não ter sido atendido, como talvez esperava, vendo apeiar da sua altura a República que ali estava altaneira a desafiar a cólera mal contida do seráfico prior.

E são destas boas almas que ainda se consentem na direcção espiritual da geração actual e das gerações futuras.

**Um aniversário** — A Companhia de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes comemorou este ano o seu 23.º aniversário de fundação com um simulacro de incêndio no seu quartel e uma sessão solene, no teatro, em

que falou o ex.º sr. dr. Jaime de Magalhães Lima.

**Nova professora** — S. Jacinto está contente com a sua nova professora. E tão contente e satisfeita que, por iniciativa da aviação marítima, promoveu já uma subscrição para a compra de uma bandeira para a Escola e de fatos para vestir os alunos mais necessitados.

A Luz e a Caridade irmãs para a abertura do grande caminho da vida à nova geração. Bem hajam os promotores de tão humanitária idéa.

(Correspondente).

## Pelo Liceu de Aveiro

O dia 1.º de Dezembro foi solenemente festejado no Liceu de Aveiro.

Falaram sobre o glorioso dia o ilustre reitor, nosso amigo, sr. dr. João Pires, e o aluno daquele liceu, sr. Joaquim Diniz. Encerrando a sessão, o sr. dr. Artur Silveira, governador civil dêste distrito, enalteceu o dia 1.º de Dezembro e elogiou o aluno, sr. Joaquim Diniz, pelo belo discurso que proferiu.

São sempre lembrados os dias que marcam feitos gloriosos e épocas de amor pela Liberdade. Isto de impôr deveres e não conceder direitos, traz sempre rasgos de heroicidade, praticados pelo Povo

A Liberdade triunfou sempre!

## DE LISBOA

9 de Dezembro

Na séde do Partido Socialista Português realizou-se a Conferência Económica Operária. Falaram vários oradores, apreciando o inquérito sobre a crise de trabalho, sendo também aprovadas moções pedindo ao governo a abolição da censura à imprensa, a reabertura das associações de classe e uma amnistia para os delitos de carácter político ou social em que estejam envolvidos trabalhadores.

Os estudantes continuam a demonstrar o seu fervoroso republicanismo. Já aqui noticiámos as vitórias eleitorais obtidas na Faculdade de Direito e no Instituto Superior Técnico. Hoje registamos o triunfo das listas republicanas na Faculdade de Medicina e no Instituto Industrial de Lisboa.

Entre os deportados políticos, ultimamente chegados a Lisboa, cuja lista os jornais já inseriram, vieram os ilustres republicanos, srs. dr. Virgílio Pereira da Silva e Artur da Silva Sereno, de Anadia.

O «Diário do Governo» publicou um decreto, autorizando a remissão do serviço militar activo aos mancebos da próxima incorporação.

Lisboeta.

## «Alma Popular»

O nosso jornal dá entrada hoje, 11, na estação telegrafo-postal desta vila, devendo por isso ser entregue aos nossos assinantes no sábado, dia 12.

# AGRICULTURA

## POMARES

Portugal, atentas as suas excepcionais condições climáticas, poderia e deveria ser um paiz onde a fruta constituísse uma das mais importantes fontes de riqueza.

E, no entanto, por incúria ou falta de visão, a Pomicultura não tem atingido aquele grau de desenvolvimento que seria para de-sejar. Contudo, a fruta, um dos mais preciosos alimentos, tendo enorme consumo no nosso paiz, vem-se pagando por preços assás remuneradores.

Mesmo sem os convenientes amanhos do solo, sem os aconselhados tratamentos profiláticos e curativos, sem, enfim, os cuidados que merecem outras culturas de infimo rendimento, produz-se bastante fruta, mas selecciona-se mal e acondiciona-se pessimamente, motivos, entre outros, porque a exportação tem diminuído nos últimos anos.

Sobre este assunto, conta-nos o ilustre médico-naturista, dr. Amílcar de Sousa:

«Fomos (por falta de fruta) um ano invadidos pelos Estados Unidos da América. Que maravilha de embalagem, em caixas e baricas! Até fazia gosto desdobrar o «guardanapo de papel» que envolvia os frutos da Pomona americana! E como nos custa aprender! Mandamos lá para fóra (com um descargo de consciência) fruta que, cada ano, nos deprime o caracter. Ela é saborosa. Mas mal apresentada... Sem *toilete* alguma... Tábuas mal aparelhadas envolvem os frutos, mal escolhidos, imperfeitos. E depois? A ruína de quem os exporta e o desgosto de quem os recebe».

Dada a crise apavorante que afflige a Lavoura, constatando-se a decadência de várias culturas, em que o rendimento global é inferior ao custo da produção, parece que, felizmente, a Pomicultura vai tendo maior e melhor número de adeptos.

Diz o engenheiro-agrônomo, Vieira Natividade, no seu livro *Os Frutos*:

«Se não podemos imitar, na sua grande amplitude, os exemplos dos Estados Unidos, Canadá, Africa do Sul, Brazil e tantos outros; se não podemos concorrer com a enorme extensão dos seus pomares, com os números prodigiosos das suas estatísticas, com a organização admirável do comércio e indústria das frutas, nem por isso devemos permanecer na atonia da hora presente.

Estamos de posse das condições mais favoráveis para a produção e venda da fruta. Só nos falta produzir muito e bem, e organizar depois, inteligentemente, este comércio».

E'-nos grato constatar que, por parte de alguns agricultores desta região, se vem notando um certo interesse pelos pomares. Aqui e ali se destacam já, feitas com método, várias plantações de fruteiras.

Para os incipientes vão as reflexões de quem, há dez anos, organizou o seu pomar:— Quanto à escolha de variedades, deve consultar-se um agrônomo ou um prático. A escolha por simples catálogos pode induzir a graves erros.

Entre várias peripécias e desilusões, sucedeu-nos, por exemplo, mandar vir duma casa da especialidade, entre outros, um exemplar de ameixeira *d'Agen*, cuja variedade os catálogos, em atraente réclamo, descrevem:

*Fruto violáceo, magnífico para secar. E' com esta variedade que*

*os francezes preparam os seus pruneaux (ameixas secas).*

Passados dois anos verificamos que *d'Agen* é a ameixa que entre nós se chama *Reinol*, vulgaríssima, encontrando-se até pelos comoros e valados!

Tambem se não devem comprar as árvores a quaisquer vendedores desconhecidos, que abundam pelas feiras, e que, ordinariamente, dizem fornecer todas as variedades, não tendo a consciência de possuir nenhuma das que lhes são pedidas.

No seu próprio interesse, o futuro pomareiro dirija-se a horticultores de reconhecida probidade, que felizmente existem, sobretudo no Porto.

Quando procedemos à nossa plantação de árvores frutíferas, fomos ludibriados por um desses vendedores ambulantes, que prometeu fornecer-nos todas as variedades constantes da lista que lhe apresentamos e que nos havia sido aconselhada por um experimentado pomicultor. Isto deu em resultado, passados 2 ou 3 anos, termos de enxertar a maior parte das árvores, especialmente pereiras que, sendo em número de 38 variedades, continham apenas cinco — e nenhuma das que havíamos encomendado!

Duma outra vez, para substituímos duas pereiras e uma ameixeira, que se deterioraram, escrevemos, a pedido dum amigo, para uns viveiristas (ou vigaristas) dos lados de Coimbra, fazendo a encomenda de tres exemplares fortes, limitando-nos a indicar variedades tardias, à escolha do fornecedor.

Ora uma das pereiras e a ameixeira—variedades tardias—deram êste ano frutos que amadureceram... em Julho!

Duma outra vez adquirimos, ali na feira da Palhaça, uma amendoeira. Logo, porém, que começou a vegetação, reconhecemos tratar-se... dum pessegueiro! Esperançados em que poderia, casualmente, ser alguma variedade de mérito, conservámo-lo, para, em Setembro passado, nos dar pêssegos de *aparta caroço*!...

Para evitar decepções como as que acabamos de referir, devem os futuros pomareiros ter o máximo cuidado na escolha e obtenção das pequenas árvores que hão-de constituir os seus grandes pomares.

*Severo d'Aralva.*

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

## BURLA

Na Boa Hora vai brevemente responder o sr. Joaquim Cerqueira de Vasconcelos, muito conhecido no meio do honrado magistério primário, por, na qualidade de inspector-chefe da Região Escolar de Lisboa, ter gasto em seu proveito para cima de 90 contos, provenientes das subscrições abertas nas escolas primárias. Mais: por ter gasto igualmente uma importante quantia destinada, pela Câmara Municipal daquela cidade, à compra de vários artigos para as escolas.

Os benefícios dêste sr. Vasconcelos tambem se fize-

ram sentir no nosso distrito. Um grande amigo da instrução! O melhor protector do inditoso professor António Augusto Martins.

Se êle fôsse vivo!...

## DESPORTOS

### Caça & Caçadores

Chegaram da caçada que foram fazer ao Norte, na serra do Farfão (Carrazada d'Anciães), os nossos amigos, srs. Joaquim Ferreira de Carvalho, José Maria Rodrigues Reu e Joaquim de França Martins.

A caçada que fizeram, atendendo ao grande número de caçadores que afluem às regiões frequentadas por caça, pode considerar-se importante, pois abateram 115 perdizes, 2 javalis e 12 coelhos (12 Filipes, no calão da terra).

O nosso amigo, sr. Carvalho, que é um grande apaixonado dêstes desportos, e a quem os seus companheiros devem o grande êxito da caçada, por ter sido tão bem organizada e muito sabiamente dirigida, ofereceu os javalis ao sr. Provedor d'Assistência de Coléja.

Pelo gesto e pelo êxito obtido, apresentamos os nossos parabens aos tres grandes devotos de Santo Humberto.

## Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Fez anos, no passado dia 30 de Novembro, o nosso amigo e assinante, sr. Gelásio Baptista de Oliveira, comerciante da nossa praça, reunindo, por êsse facto, em sua casa, algumas pessoas de sua amizade, a quem ofereceu um bem confeccionado repasto.

## Pela imprensa

### «DIÁRIO LIBERAL»

Encontra-se quasi concluída a organização administrativa da empreza do *Diário Liberal*. Vai ser marcado o dia, ainda êste mês, em que o novo órgão republicano da manhã iniciará a sua publicação.

A Comissão Organizadora do *Diário Liberal*, que conta com a colaboração dos mais brilhantes publicistas do campo liberal e republicano, está recebendo de todos os pontos do paiz as mais entusiasmadas manifestações de solidariedade e apoio, o que faz prever o maior êxito ao novo jornal, de grande interesse para todos os republicanos.

Completaram mais um ano de existência os nossos colegas «O Ilhavoense», de Ilhavo; «O Combates», da Guarda; e «O Jornal de Abrantes», de Abrantes, aos quais desejamos muitas prosperidades.

Se, porventura, mais algum dos nossos colegas entrou em novo ano de publicidade, sem comtudo lhe fazermos referência, pedimos desculpa, porque não demonstra falta de boa camaradagem, mas sim por nos ter passado despercebido.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.



Este número foi visado pela Comissão de Censura.

## O meu cantinho

OIS DA RIBEIRA, 6-12-1931

Esta mania dos réos se arvorarem em juizes, tem que terminar na nossa terra, tarde ou cedo.

O correspondente da *Soberania* em Ois, como não tem motivo para combater os crimes praticados pelos republicanos desta terra, por tais crimes não existirem, continua, com aquele velho sestro de criatura de baixos sentimentos, a envolver-se na vida particular dos cidadãos.

Na verdade, nós também podíamos fazer o mesmo, mas não queremos mexer com as vidas alheias, muito principalmente com a de alguns cavalheiros que nos insultam, porque isso equivaleria a mexer com um cadáver em decomposição.

Além disso a *Alma Popular* é um jornal educado e nunca se prestaria a ser cano de esgoto de qualquer imundície.

Realmente, á parte dois republicanos de Ois da Ribeira, tão republicanos que até merecem o elogio dos integralistas da terra, e não se nos dava de apostar que um deles se tem prestado ao ridiculo papel de ter dado a última demão de tinta nas correspondências enviadas para a *Soberania*, o resto são todos uns patifes e uns caras sem vergonha, segundo o critério do escriba.

E' claro que já se não pode dizer assim dos nossos integralistas e dos seus aliados (os tais republicanos sérios), pois são todos muito bons pais, bons filhos, bons maridos e, sobretudo, muito bons católicos, apostólicos, romanos.

Muito bem.

Agora uma coisa que desejávamos, caso o correspondente da *Soberania* assim o entendesse, porque o sabe, era que explicasse aos seus leitores aquela história dum menino de nome Elisio Reis de Almeida, filho ilegítimo de Diolinda de Almeida Reis, neto de Manuel Joaquim de Almeida e de Maria José dos Reis, nascido no Ribeiro da Murtosa, em casa do sr. António Sapata e de Apolónia Pereira, em 14 de Agosto do ano de 1918, e registado no dia 20 do mesmo mês e ano, sob o número 595. Ainda mais. Explicar aos seus leitores quem se locupletou com os bens desse menino.

Não empalideça, homem! Nós não precisamos dessas explicações, porquanto temos sobre a nossa secretária documentos autênticos que virão á luz na devida oportunidade, e então nem o seu grande amigo e protector que reside em Cortegaça, o primeiro coveiro da moralidade que apareceu em Ois, o judeu errante com quem o escriba se entende á maravilha, lhe valerá, porque contra factos não há argumentos.

E agora vamos pôr termo á discussão, tanto mais que não lustra ninguém o discutir-se com pessoas desumanas e de maus sentimentos.

Esta mania dos réos se arvorarem em juizes, tem que terminar na nossa terra, tarde ou cedo.

— Ois da Ribeira acaba de

ser visitada por um grupo musical, que tocava esplendidamente, ali da vizinha freguezia de Fermentelos. Esse grupo, composto de bons amigos, chegou a esta freguesia pelas 21 horas de sábado e retirou ás 2 da madrugada de domingo, 6.

Como é consolador dar notícias destas e vêr os rapazes das duas freguezias a darem-se as mãos fraternalmente! Um bravo, pois, aos rapazes da freguezia vizinha.

Já principiaram os ensaios do drama «Advogado da Honra», que um grupo de briosos amadores vai em breve levar á scena, assim como outras obras de grande interesse. E' seu ensaiador o digno professor da Trofa, sr. Almeida Santos.

Concluiu a apanha da azeitona, que agora todos procuram vêr nos respectivos lagares, para ser manipulada.

Os vinhos teem pouca procura, muito embora este ano sejam de superior qualidade.

C.

### Teatro de Oliveira do Bairro

A *Sociedade Dramática e Recreativa da Giesta* levou à cena, nos dias 6 e 8 do corrente, o magnifico drama *O Filho da República*, que muito agradeu, recebendo os personagens fartos aplausos.

Abrihantou estes espectáculos a *Tuna de Perrães*, sob a regência do apreciado mestre de música e professor, nosso amigo, sr. Martins Duarte.

### José Dias Batista (Alfaiate)

Que já tem trabalhado em diversas freguesias da Bairrada, está actualmente na EUCISIA, Ambulância do Douro, para onde lhe deve ser dirigida toda a correspondência.

## Expediente

Estamos procedendo á cobrança das assinaturas da *Alma Popular*, cujo ano terminou, para a maioria dos nossos muito prezados assinantes, em 30 de Setembro. Por isso, confiadamente, como sempre, na generosidade dos nossos assinantes, esperamos dever-lhes o favor do melhor acolhimento para os nossos recibos, pagando-os logo que lhes sejam entregues.

Aqui ficam, pois, os nossos antecipados agradecimentos, especialmente áqueles que nos enviarem directamente a importância da sua assinatura, evitando-nos assim trabalho e despeza.

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

Assinar a «Alma Popular» é contribuir para a defeza da República e dos direitos a que tem jus o Povo.

Canetas «Conklin» (Endura), Petróleo Hahn, Javal, Taky, Odol, Agua Dentifrica Dr. Pierre, Neige Hazeline, Sabão Pears, Kalodesma, Mentholatum, Todos os artigos do Gibbs; Águas de Colónia, Essências, Cremes, Pastas de Dentes, Pó de Arroz, Brilhantinas de diferentes fabricantes nacionais e estrangeiros; Gilets, Lâminas diversas, Estatuetas, Jarras de fantasia, Bengalas, Navalhas de barba, Pinceis, Máquinas de cortar cabelo, Cateiras, Escovas de dentes, Isqueiros de gazolina de diferentes modelos, Boquilhas, Caixas de charutos para brindes das melhores qualidades. Edições de postais da cidade de Aveiro.

Souto Ratola—AVEIRO

## LUTUOSA

Já em idade avançada, faleceu no dia 1 no Repolão, sepultando-se no dia 2, o sr. Manuel Ferreira dos Santos, cujo funeral foi muito concorrido. Era irmão do sr. Albino Ferreira dos Santos, desta vila, e avô do nosso assinante, sr. José Augusto Ferreira dos Santos. Pêzames á familia enlutada.

## Correspondências

### Sangalhos, 7.

Como noticiámos, inaugurou-se com o movimentado e brilhante baile, o «Eden-Club de Sangalhos».

Ao som do «Jazz», regido pelo proficiente saber do nosso amigo, sr. Albano Cruz, bailou-se até de madrugada.

— Agora que temos uma nova Câmara, não seria ocasião para se conseguir um substídio, a fim de se concluir o novo edificio escolar?

C.

## ANUNCIOS

### Agradecimento

Rosa Rodrigues, Maria Ferreira Rodrigues, José Augusto Ferreira dos Santos, Rosa Ferreira Rodrigues, Armando Francisco Rato e Hermes Francisco Rato, veem por esta fôrma, muito reconhecidos, agradecer a todas as pessoas que no dia 2 do corrente se encorporaram no funeral de seu marido, pai e avô — Manuel Ferreira dos Santos, ou por qualquer outro modo lhes manifestaram o seu sentimento. Repolão, 10-12-1931.

### Farmácia Pereira Veiga

#### Bustos

Para os devidos efeitos, declaro que deixei voluntariamente e de comum acôrdo, a direcção técnica daquela farmácia, tendo já cumprido com a devida comunicação á Inspeção do Exercício Farmacêutico, conforme impõe a Lei em vigor, bem assim ao Administrador dêsse concelho.

Bustos, 6 de Dezembro de 1931.

Saul Alyrio Pereira, Farmacêutico-Químico pela Universidade do Porto.

### Cobrança de Dividas

Sem encargo para o crédor. Trata

Joaquim Ferreira de Carvalho.

## Agradecimento

Manuel Joaquim Mota, de Malhapão, não podendo fazê-lo por outro meio, vem dêste modo tornar pública a sua eterna gratidão a todos que o socorreram por ocasião do incêndio que no dia 8 de Novembro se manifestou em sua casa, especializando os povos de Malhapão e freguesia do Troviscal, os srs. que deram madeiras para reparar os prejuizos sofridos e géneros para seu alimento, as comissões que tiraram a subscrição e, em geral, todas as pessoas que para ella concorreram. Malhapão, 9-12-1931.

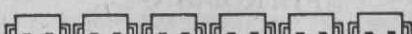


### FARMÁCIA

### Araujo Vicente

#### TROVISCAL

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.



## T. S. F.

Vende-se aparelho receptor, ligação ao sector alterno 220 vts., em estado de novo. Preço módico. Diz-se nesta Redacção.

Relógios de ouro, LONGINES, OMEGA e outras marcas, de bolso e pulso, para homem e senhora.

Preços da fábrica, em virtude da grande existência, vendendo-se, á razão da libra a 105\$00, os relógios d'ouro.

Garantia absoluta.

Souto Ratola—AVEIRO



## Baixa de Preços Nos tabacos de A TABAQUEIRA

Estes tabacos, agora preparados sob a direcção dum técnico muito competente, TENDO POR ISSO MELHORADO NA QUALIDADE SEM DIMINUIREM NO SEU PESO, baixaram muito de preço, custando:

Cada onça com 15 gramas de tabaco Gaulez (tipo Francês), que era de 1\$40, é agora de 1\$00  
Cada onça com 25 gr. de tabaco Cubano Forte (tipo Duque). 1\$30

Experimentai-os e passareis a usá-los, poupando muito dinheiro.

### Pedi-os em todos os estabelecimentos ou lojas!

Se todos os fumadores portugueses comprassem só tabacos de *A Tabaqueira* concorreriam para a diminuição das contribuições, porque *A Tabaqueira* paga ao Estado 20% sobre as vendas que fizer, ao passo que a concorrência só paga 10%. Entrariam assim a mais, por ano, nos cofres do Estado, mais de 20:000 contos.

Portanto, quem auxiliar *A Tabaqueira*, comprando os seus tabacos, a si mesmo prestará um bom serviço.

Depositário em Oliveira do Bairro:

### António Joaquim de Carvalho



FOTOGRAFIAS para bilhetes de identidade e para várias documentações, tiram-se com a máxima brevidade e por preços económicos na

FOTO ROBALO  
Oliveira do Bairro

## CAFÉS

Crus, torrados, moidos e lotados, vende aos melhores preços do mercado e envia amostras e preços a comerciantes

### Augusto Costa

Ponte do Pessegueiro do Vouga

#### FABRICANTE

DE LICORES, XAROPES, COGNACS, GENEBRAS, CREMES, etc., etc.

Tambem envio preços a quem os pedir.

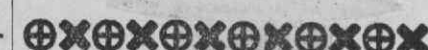
### Bicicleta VENDE-SE

uma para se-hora, com pouco uso. Para vêr e tratar, dirigir a Abel Sá—Oia.



### Guias de depósito

Para ajudantes de postos do Registo Civil, vendem-se na Tipografia da ALMA POPULAR.



### Armas para caça

Todos os artigos para caçador

Não comprem sem consultar os preços da casa

PAULA SANTOS & C.<sup>a</sup>

Armazem de Ferragens

Rua das Flores, n.º 40

PORTO



## Indicações úteis

## Calendário de Dezembro

Domingo	6	13	20	27	
Segunda	7	14	21	28	
Terça	1	8	15	22	29
Quarta	2	9	16	23	30
Quinta	3	10	17	24	31
Sexta	4	11	18	25	
Sabado	5	12	19	26	

## Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amostras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Encomendas postais, cada	\$50
Telegramas, cada palavra	\$20

## António A. do Evangelho

COM

Officina de saldeireiro

Bombas e tubos de ferro. Canalizações. Modificações e reparações em pulverisadores. Máquinas para destilação de bagaço. Caldeiras tubulares e horizontais. Fundição metalúrgica.

## FERMENTELOS

## Galinhas

«Beggorn» — brancas

(As melhores poedeiras)

Ovos para incubação, vende

Herculano da Silva

BUSTOS

## Elisio Sucena

— E —

## Almeida Ribeiro

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os serviços na comarca de Anadia onde dão consultas ás segundas e quintas-feiras.

Escritório junto á Casa Espanhola, o Chiadinho.

## "Alma Popular,"

## Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00
Número avulso	\$50

## Anúncios e comunicados

Cada linha	\$70
Repetições	\$60
Permanentes, contrato especial	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

## António Luis Pisco

Sarreiro

Previne todos os lavradores do concelho de Oliveira do Bairro para que não vendam as suas bôrras de vinho e sarro sem primeiro o consultarem, pois paga sempre por melhor preço do que qualquer outro seu colega. Bôrra por almude tanto compra como troca por aguardente.

Amoreira do Repolão

OLIVEIRA DO BAIRRO

## Trabalhos

## Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

Comer bem  
e gastar pouco

Na feira da Oliveirinha, só em casa do padeiro, em frente á igreja, se consegue comer bem e barato. Nesta casa, ultimamente modificada, encontra-se sempre um variado sortido de comidas e vinhos das melhores regiões, aguardente, genebra, conhaques, licores, vinhos finos, cervejas e toda a qualidade de refrescos. Géneros de mercearia de 1.ª qualidade.

Tem um grande páteo para prender gados, grande pia d'água para os mesmos e abegoarias para recolher gratuitamente o gado aos fregueses da casa.

A norma desta casa é: — Vender barato para ter muita freguesia.

Se nos comprar uma New-Hudson será nosso cliente e amigo.

Agentes  
DUQUE, SIMÕES & C.ª  
Sangalhos—PORTUGAL

## A ESTRELA

(Antiga casa de ANTONIO GIL DA ROCHA)

## MOGOFORES

Modas Sedas Retrozaria

Objectos para brindes — Perfumarias

SECÇÕES ANEXAS: — Louça esmaltada e porcelana — Papelaria e objectos de escritório — Vinhos finos e licores.

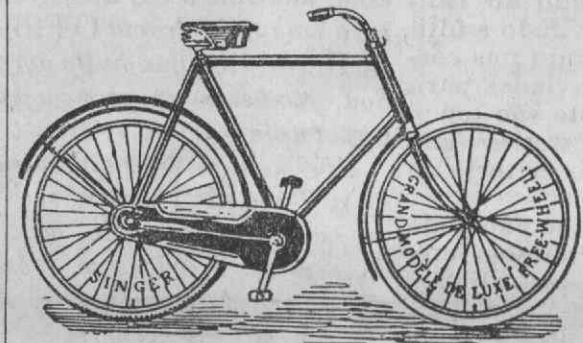
Mercearias por grosso e a retalho

Confrontem os meus preços!

Visitem o meu estabelecimento!

O proprietário,

Manuel Marques Bátista

Oficina de Reparações  
— DE —  
AUGUSTO SIMÕES MOREIRA  
OLIVEIRA DO BAIRRO

NESTA oficina concertam-se bicicletas, motos, armas de fogo, máquinas de costura, pulverisadores, etc.

Grande quantidade de acessórios para bicicletas e enfim todos os artigos que dizem respeito á sua

arte e que se vendem por junto e a retalho.

## TEIXEIRA &amp; CRUZ

## SANGALHOS

Cereais, farinhas, milho  
e mercearia

Sacos usados, muito baratos



## COVENTRY

Sim, COVENTRY, a alta qualidade da bicicleta desta marca, construída na própria cidade de Coventry, a única bicicleta que merece bem o nome da sua terra.

E' uma verdadeira maravilha, construída toda sistema Raleigh. Podemos dizer que marca bem o seu lugar entre as primeiras, e é muito mais barata. Chegaram mais 100 ha dias, de sistema de luxo aos Armazens

## PARAIZO

SANGALHOS — PORTUGAL

## OFICINA DE CANTARIA

— DE —

## ANTÓNIO DE FREITAS

Mamarrosa

Contratam-se jazigos e capelas, tanto grandes como pequenas. Confeccionam-se mausoleus, campas, tumulos e estatuas para sepulcros.

Ha sempre pias para cosinha, e tudo o que diz respeito a obra de cantaria. Seriedade nos negocios.

Ampliações,  
reproduções

— E —

Todos os trabalhos  
fotográficos

NA

FOTO ROBALO

—\*—

Oliveira do Bairro